

Menu

COP 30 Amazônia

Busca

Brasil

Amazônia

Meio Ambiente

Economia

Esportes

Entretenimento

Opinião

Política

Religião

Saúde

Tecnologia

Viajantes

Veículos

Ver mais

Brasil / COP 30 Amazônia

Calor intenso desafia adaptação climática em Belém

Com pouco verde fora das áreas nobres ou mais centrais, cidade que vai sediar a COP30 pode se tornar a segunda mais quente do mundo até 2050, aponta estudo

Por Rafael Vazquez — São Paulo
31/10/2025 03h30 · Atualizado há 4 dias

Presentear matéria

ASSINANTE O GLOBO TEM 30 DIAS GRÁTIS PARA EXPERIMENTAR



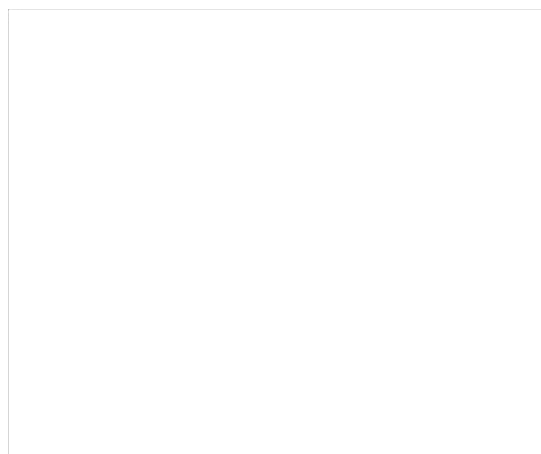
Belém do Pará, vai sediar a COP30 de 10 a 21 de novembro — Foto: Anderson Coelho/AFP

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

[CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO](#) 

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Desde o anúncio que confirmou Belém como sede da COP30, ainda em dezembro de 2023, transmitiu-se primeiramente, dentro e fora do Brasil, a ideia de que

que a agenda oficial do evento não terá a floresta como ponto central, a mensagem mudou para a de que será uma “COP na floresta”.

- **Dezessete novas confirmações em uma semana: COP30 alcança 149 países com hospedagem**
- **'Líderes climáticos': Revista Time coloca Lula, Paes, presidente da COP30 e DJ Alok em lista dos 100 mais influentes do mundo**

Não é bem assim. A capital paraense pertence à região da Amazônia, mas a maior parte dos cerca de 50 mil visitantes não verão de perto a exuberância do bioma, e sim um espaço mal urbanizado e com pouquíssimo verde fora de áreas mais nobres ou centrais, além da alta vulnerabilidade a extremos de calor e chuva.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Segundo estudo da ONG internacional CarbonPlan, a cidade que sediará a COP30 pode virar a segunda mais quente do mundo até 2050. A projeção baseia-se não só na subida da temperatura máxima, mas também na combinação de fatores como quentura e umidade, que intensificam a sensação térmica e os riscos à saúde. Ela indica que, ao longo do próximo quarto de século, Belém pode ter cerca de 222 dias anuais de calor extremo. Apenas Pekanbaru, na Indonésia, a superaria no quesito.

Embora a pesquisa use o ano de 2050 como referência, essa realidade não está tão distante. Enquanto no início do século a média de dias de calor extremo em Belém girava em torno de 50 por ano, em 2024 a cidade já enfrentou a situação em 210 dias

(Cemaden) com dados de satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

— Falar sobre adaptação climática provavelmente ficará até mais fácil justamente por causa da situação de Belém — comenta a diretora-executiva da COP30, Ana Toni.

— Essa realidade, parecida com a de muitas cidades do mundo, vai ser mostrada. Isso era inclusive uma intenção do presidente Lula. As pessoas vão ver as dificuldades de adaptação.

Para Ana Toni, quem sair de Londres, Paris ou outras cidades de países desenvolvidos vai ter a oportunidade de observar visualmente e sentir os efeitos de uma cidade muito exposta às mudanças climáticas.

— Vão encarar essa realidade e entender melhor a razão de os países em desenvolvimento clamarem pela agenda da adaptação climática.

Algo que a população local vive na pele diariamente.

— Aqui no meu bairro, como quase não tem árvores, é comum a gente ver as pessoas se escondendo do sol atrás dos postes dos pontos de ônibus — conta o professor Raimundo de Oliveira, morador do Guamá, o bairro mais populoso da capital paraense.

Ele reclama da falta de arborização e até mesmo de mais intervenções urbanas que ofereçam sombra:

— Os moradores sentem o calor na pele. As crianças sofrem nas escolas. É um massacre — diz.

É um exemplo direto do que foi apontado pelo presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago, na sua oitava carta à comunidade internacional, divulgada na semana passada e exclusivamente dedicada à adaptação climática. O texto defende que o tema ocupe o centro das estratégias de sobrevivência e estabilidade econômica.

“Sem adaptação, a mudança do clima se torna um multiplicador da pobreza, destruindo meios de subsistência, deslocando trabalhadores e aprofundando a fome

técnica, mas uma escolha política sobre quem vive e quem morre”, afirma o documento.

De acordo com Ana Toni, que tem defendido abertamente perante a comunidade internacional o fortalecimento da agenda de adaptação climática desde que assumiu a diretoria-executiva da COP30, a conferência buscará avanços definitivos no tema.

— Um primeiro legado que queremos deixar é avançar para um acordo sobre os indicadores de adaptação. Sem eles, é muito difícil fazer mapas de risco e saber exatamente o que precisa ser monitorado — afirma. — E o segundo legado é o letramento, o conhecimento sobre o tema, que nunca foi tratado de maneira tão forte em nenhuma outra COP.

Ana Toni nutre a expectativa de que as delegações oficiais de alguns países e representantes de bancos multilaterais assumam compromissos para financiar projetos de adaptação climática.

Segundo relatório da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que organiza as COPs, 144 países já iniciaram a elaboração dos seus Planos Nacionais de Adaptação, os Naps, e 67 nações em desenvolvimento apresentaram oficialmente. O número foi encarado como um sinal de que os países estão dispostos a aproximar a agenda climática do cotidiano das pessoas ao incorporar medidas de adaptação nas políticas públicas.

Conforme explica a presidente do Instituto Talanoa, Natalie Unterstell, estimativas globais sinalizam que a agenda de adaptação climática precisa de investimentos anuais da ordem de US\$ 310 bilhões a US\$ 365 bilhões até 2025.

— É muita coisa, mas também não é um valor extraordinário quando se observa o que é movimentado na economia global. O que está em jogo nessa COP30 é fazer com que esse recurso seja devidamente canalizado para essa finalidade — afirma. — O financiamento para adaptação sempre foi muito baseado em projetos de pequena escala, não tinha sido priorizado. A grande chance que temos em Belém é fazer essa priorização.

multiplicado por dez se dá principalmente pelas perdas evitadas diante de eventos climáticos extremos como chuvas intensas e consequentes inundações ou calor extremo com secas prolongadas. Mas também ocorre devido a benefícios econômicos, sociais e ambientais mesmo quando não há ocorrência de desastres.

Mesmo assim, a WRI ainda estima que apenas 9% dos recursos globais destinados a financiamento climático vão para projetos de adaptação, enquanto 85% vão para mitigação das emissões. A organização pondera em seus relatórios que o rastreamento do financiamento para adaptação é mais difícil de se fazer porque envolve ações locais e variadas, enquanto mitigação abrange um conjunto mais restrito de soluções para reduzir emissões de gases do efeito estufa.

Por isso, a presidência brasileira da COP30 está dedicada a estimular consensos que definam os marcadores de monitoramento, pois mesmo com a dificuldade atual existe um entendimento geral de que a fatia de recursos para ações de adaptação precisa aumentar consideravelmente.

Nesse desafio, a estratégia envolve a conscientização tanto de líderes políticos globais como locais — de chefes de Estado internacionais a governadores, prefeitos e vereadores — na formulação de políticas públicas. Mas também necessita da participação maior do setor privado, conforme explica Marcelo Furtado, head de sustentabilidade da Itaúsa, holding de investimentos ligado ao Itaú Unibanco que detém participações em empresas de outros setores, como bens de consumo, energia e transportes.

— É preciso mudar a mentalidade de que adaptação é um problema de governo e que deve ser solucionado somente por recursos públicos quando acontecem os desastres. Essa ótica faz com que não se crie um ambiente virtuoso e atrativo para atores do setor privado investirem nas soluções — diz Furtado, que representa a Itaúsa na Case (Climate Action Solutions & Engagement), iniciativa idealizada em conjunto por Bradesco, Itaú Unibanco, Marcopolo, Natura, Nestlé e Vale para mapear soluções escaláveis de adaptação climática com potencial de retorno para empresas.

(Do Valor)

Saiba Mais

by Taboola

A nova pesquisa Quaest de avaliação de Lula Vice de Trump provoca críticas ao dizer esperar que a mulher, de origem hindu, se converta ao cristianismo, e fala em 'intolerância anticristã'

Conteúdo Publicitário

Novo ar portátil é o mais vendido do ano, não precisa de instalação e gela quarto em até 3 minutos

Descubra porque todos estão preferindo comprar esse novo modelo de ar portátil...

Ar Condicionado Portátil 2025 | Patrocinado

Leia mais

Brasileiros estão trocando seus refrigeradores por este ar portátil que esfria qualquer cômodo

Este ar portátil acessível não precisa de instalação...

Ar Condicionado Portátil 2025 | Patrocinado

Marca japonesa de calçados faz promoção sem precedentes

Descontos de aniversário em coleção limitada com envio imediato

Tenis Outlet | Patrocinado

Saiba Mais

Mais do **Globo**



Deputado Lucas Bove vira réu por agressão e perseguição contra a ex-esposa em São Paulo

Embora o Judiciário tenha negado o pedido de prisão preventiva solicitado pelo Ministério Público (MP), impôs ao parlamentar uma multa de R\$ 50 mil por desrespeitar determinações judiciais anteriores

Há 7 minutos — Em Política



Antigo consulado de Portugal no Rio deve ser vendido, diz jornal

Reportagem cita intenção do governo português de alienar imóveis diplomáticos e adquirir novas sedes em outras capitais

Há 9 minutos — Em Ancelmo Gois



No teto ou na trave: a previsão dos economistas para a inflação deste ano

Há 14 minutos — Em Míriam Leitão



Câmara acelera projeto que dificulta aborto legal em crianças

Texto agora pula fase das comissões e vai ser analisado direto em plenário

Há 15 minutos — Em Brasil



PGR defende mais prazo para a PF aprofundar investigação sobre suposto esquema de venda de sentenças no STJ

Manifestação de Gonet foi enviada ao ministro Cristiano Zanin, do STF

Há 18 minutos — Em Política



PCC construiu distribuidora para adulterar combustíveis no Norte e Nordeste

Centro de distribuição foi descoberto pela Polícia Civil entre os municípios de Teresina e Altos (PI)

Há 22 minutos — Em Brasil



Estadia cara é um dos motivos de 'fritura' de Memphis no Corinthians, que tenta cortar custos; entenda

Diretoria pressiona jogador na tentativa de readequação financeira para conter dívidas

Há 25 minutos — Em Diogo Dantas

Manifestação em homenagem a policiais mortos na megaoperação conta com a presença do secretário da PM; veja vídeo

Rio de Paz organizou o ato em Copacabana, onde pessoas deixaram flores e mensagens em memória dos quatro agentes mortos nos complexos da Penha e Alemão

Há 30 minutos — Em Rio

▶ 27 seg



SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



O Globo	Valor
Extra	Pipeline
CBN	Valor Investe
	Autoesporte
	BHFM
	Casa e Jardim
	Casa Vogue
Crescer	Monet
Época Negócios	PEGN
Galileu	Quem
GQ	Rádio Globo
..	— . — .

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2025. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.